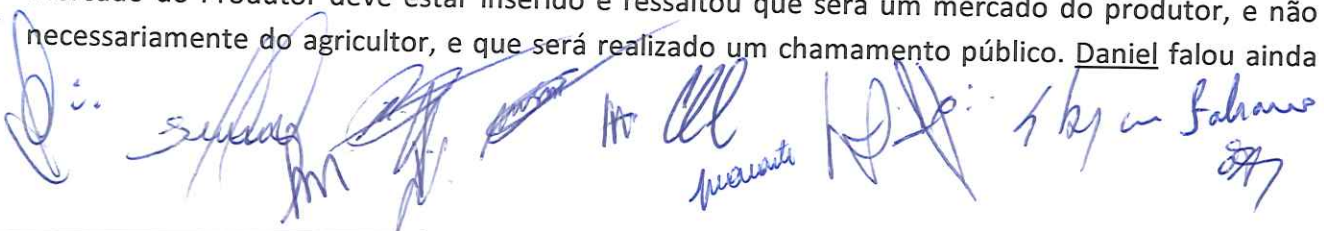
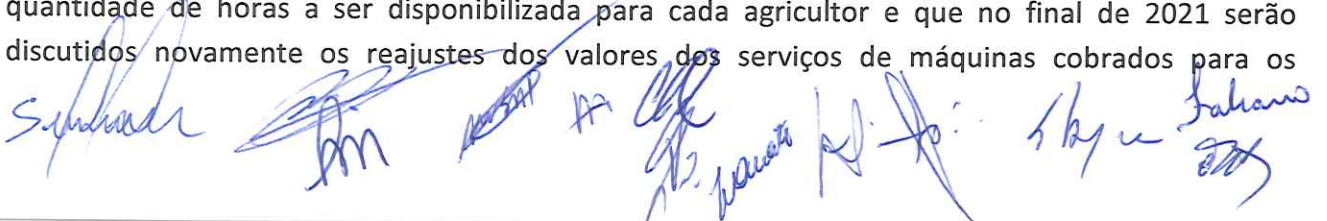


**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Tubarão
(CMDR) realizada no dia 26/04/2021.**

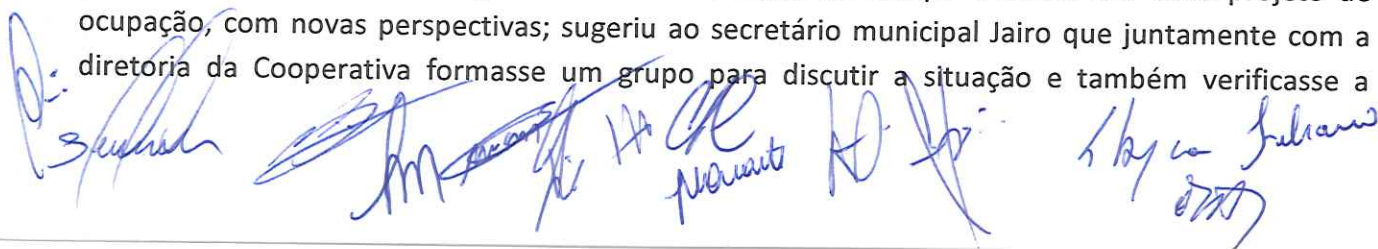
Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um (26/04/2021), às quatorze horas, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tubarão, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), abaixo assinados, em lista anexa. Participou também da Reunião, Diego Passarela de Souza, funcionário da PMT/Secretaria de Agricultura e responsável pelas estradas rurais. Iniciando os trabalhos, Maiara Pazeto Sumariva, funcionária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tubarão e presidente do CMDR, deu as boas-vindas, e, considerando o momento difícil que estamos passando, propôs que fosse realizada uma oração em consideração àqueles que partiram e em agradecimento à saúde dos presentes. A seguir solicitou que fosse realizada uma auto apresentação de todos os presentes. Na sequência passou a palavra ao secretário do conselho, Marcio Delpizzo, que apresentou a pauta da reunião: apreciação da ata da reunião anterior; espaço para manifestação das entidades e agricultores. **Ata:** os presentes foram questionados sobre a ata da reunião anterior realizada em 17/02/2020, disponibilizada através do grupo de whatsapp do CMDR, a qual foi posta em apreciação e aprovada por unanimidade. **Espaço para as Entidades e Agricultores – PMT/Secretaria Municipal de Agricultura:** Jairo Sampaio, Secretário Municipal de Agricultura apresentou a estrutura de pessoal e máquinas da secretaria; falou da reivindicação ao governo estadual e federal para a aquisição de novos equipamentos e máquinas. Diego, responsável pelas máquinas e estradas rurais, falou que está apenas 30 dias na secretaria e sabe das necessidades do meio rural. Eduardo Wronski, agrônomo da secretaria, falou sobre o produto BTI para controle de borrachudos; informou que a PMT ainda dispõe de 120 litros e que existe uma tratativa junto a Amurel para conseguir mais 1.000 litros. Daniel Bitencourt, gerente de agricultura/PMT, disse que esta é uma preocupação da Amurel e falou que a Empresa Aracajú deverá identificar e quantificar os rios/vazão em cada município; falou que o preço do produto BTI é de R\$169,90/litro e somente será disponibilizado para comunidades treinadas. Dionísio, presidente da Copagro, perguntou quais as comunidades atendidas e Eduardo informou que são: Sertão dos Correias, Sertão dos Mendes, Linha Mesquita, Areado, São Cristóvão, Rio do Pouso e KM 60; falou que na comunidade do Caruru não foi possível a realização. Marcio da Epagri falou que esta comunidade, na época, não teve envolvimento e poucos mostraram interesse em participar da capacitação. Jairo disse que a Amurel fez documento para Secretário de Estado solicitando o produto. Dionísio disse que anos atrás, a Secretaria de Agricultura municipal fez a compra do produto. Marcio da Epagri falou que a secretaria de Saúde do Estado de SC já disponibilizou anos atrás este produto para o município e região. Valério, representante da região do Caruru, falou que as águas na sua região nascem em Gravatal e que é difícil envolver outro município. Dando continuidade, Daniel falou sobre o Mercado do Produtor e que em 06/05/2017 protocolaram um projeto de reforma; ressaltou que segundo o Ministério Público, o mercado teria que ser fechado porque não foi realizado chamamento público; disse que conseguiram emenda com Deputado Ricardo Guidi; que o projeto foi para processo licitatório, mas foi cancelado. Informou ainda que o Sebrae está elaborando projeto para desenvolvimento do Bairro Oficinas e neste trabalho foi verificado que o Mercado do Produtor deve estar inserido e ressaltou que será um mercado do produtor, e não necessariamente do agricultor, e que será realizado um chamamento público. Daniel falou ainda



sobre o programa de aquisição de vacinas para controle da raiva e carbúnculo; disse que vão reativar o programa e definir os critérios. Jairo falou sobre o Projeto de Combate à cigarrinha. Em relação à este assunto, Dionísio disse que houve um aumento expressivo da área plantada de milho no município e região e que a cigarrinha está causando sérios prejuízos; que o Estado de SC tem um déficit e que 2/3 da demanda estadual de milho vem de outros estados; que esse 1/3 produzido aqui no estado está com sérios riscos de produção; que é preciso realizar um controle efetivo em todas as áreas e que o ideal seria conciliar o controle biológico com o químico; sugeriu a criação de um programa de incentivo à aquisição de beauveria para estimular o controle e o manejo integrado dessa praga na região. Maicon, agrônomo e presidente do Sindicato Rural, falou que a cigarrinha é a transmissora do vírus do enfezamento e ressaltou a importância de se fazer um trabalho integrado. Dionísio informou que será realizada uma palestra online sobre este tema com um pesquisador da Epagri, na próxima 6ª feira (30/04), das 09 às 10 horas. Marcio informou que a Epagri regional está preocupada e que já houve uma reunião técnica regional online para discutir esse assunto. Daniel disse que pretende levar o assunto para o colegiado da Amurel. Dando continuidade, Daniel falou que em 2018 o prefeito Joares esteve em Israel e que nessa missão foi possível se tratar também de tecnologias para a agricultura, em especial, para hidroponia e piscicultura. Dionizio sugeriu uma missão especial com técnicos, lideranças e agricultores para conhecer o agronegócio em Israel. A seguir, Jairo falou do trabalho realizado com as máquinas/equipamentos da Prefeitura: trator, retroescavadeira, trator de esteira e escavadeira hidráulica; disse que o valor da hora/máquina cobrada para os serviços com estas máquinas/equipamentos nas propriedades rurais está muito defasado, considerando o tempo que não foi reajustado e que houve um aumento expressivo no valor do combustível. Informou que a proposta seria reajustar o serviço de trator, passando de R\$25,00 para R\$60,00/hora; serviço de retroescavadeira, de R\$25,00 para R\$70,00/hora; serviço de trator de esteira e de escavadeira hidráulica de R\$40,00 para 80,00/hora. Daniel informou que a secretaria dispõe de arado, grade, duas ensiladeiras e um distribuidor de calcário. Alguns agricultores sugeriram um valor mais baixo. Jorge, representante da região de Alto Pedrinhas, sugeriu um valor de R\$50,00/hora para o serviço de trator; Valério, da região de Caruru, ressaltou que o que mais se discute é a dificuldade para a realização do serviço pela Prefeitura já que existe muita demora para atender; disse também seria importante ter um subsolador. Jairo informou que já fizeram a solicitação de mais implementos e máquinas. Maiara questionou a contratação de máquinas. Dionísio disse que não funciona com as máquinas da prefeitura. Jairo disse que, com o valor atualmente praticado, tem pessoas deixando suas máquinas paradas na garagem e aproveitando para solicitar e usar as máquinas da Prefeitura. Marcio argumentou que o ideal seria ter máquinas da Prefeitura e de terceirizados porque em momentos de dificuldades ou mudança de governo o serviço de máquinas para o setor rural é paralisado e os agricultores ficam prejudicados. Jairo questionou ainda os conselheiros sobre o número máximo de horas que deveria ser disponibilizado para cada agricultor. Djalma, presidente da Associação dos Pecuaristas e Gláycen, representante da Madre, sugeriram que fosse elaborado um cronograma de execução. Finalizando esse assunto foi colocado em discussão o reajuste dos serviços cobrados de máquinas prestados na agricultura pela Prefeitura de Tubarão ficando aprovados, por maioria, os valores acima mencionados. Jairo informou ainda que será discutida a quantidade de horas a ser disponibilizada para cada agricultor e que no final de 2021 serão discutidos novamente os reajustes dos valores dos serviços de máquinas cobrados para os



próximos anos. **Epagri:** Marcio e Juliana, agrônomos e extensionistas do escritório municipal, falaram sobre os programas, projetos e atividades executados pela Epagri em especial sobre: programa Investe Agro que subvenciona os juros em até 2,5% dos financiamentos de investimentos até cem mil reais; Fomento Agro que disponibiliza crédito rural para diversas atividades, com valores de até R\$40.000 individual, prazo de 5 anos e sem juros aos agricultores; programa Terra Boa que disponibiliza, calcário, sementes e kit forragem; sobre a campanha de mudas que terá início em maio e entrega em julho e por fim sobre cursos e eventos para o setor rural. **Sindicato dos Trabalhadores Rurais:** Maiara informou sobre nova capacitação em relação ao CAEPF e a nota fiscal eletrônica, bem como, sobre a realização de reunião online para discutir sobre Imposto de Renda Rural e auxílio emergencial. **Sindicato Rural:** Maicon falou que o Sindicato Rural é o principal canal para acesso aos cursos e treinamentos do Senar; disse que vai disponibilizar a relação destas possíveis capacitações e que havendo interesse é só solicitar; questionou sobre o funcionamento do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural que tem poder de lei e que ficou parado e não houve discussão; solicitou ao vereador Fabiano que verificasse essa questão já que tem critérios e obrigações que não estão sendo cumpridos. Daniel falou da inconstitucionalidade em relação a vinculação da receita do ICMS para o Fundo. Marcio da Epagri, sugeriu a formação de uma comissão para discutir o funcionamento do Fundo argumentando que este é um importante instrumento para o desenvolvimento de programas e projetos no município e que o fundo, não tem razão de existir, se não estiver cumprindo com o seu papel. Sugeriu uma reunião extraordinária para discutir essa questão. Dionisio sugeriu que além desta lei do Fundo outras leis relacionadas à agricultura municipal também fossem analisadas. Fabiano, que havia saído para tratar de outras questões, retornou à reunião e, como vereador, disse que pretende fazer o levantamento das leis existentes. **Associação dos Pecuáristas:** Djalma informou a realização da feira de bovinos que será virtual e será transmitida pelo canal Camargo Agronegócios, empresa leiloeira; disse que serão leiloados cerca de 400 animais e convidou todos a participarem. **CooperAzul:** Rudmir, presidente da CooperAzul, falou que a cooperativa está atualmente com 52 associados; falou sobre o programa PNAE que este ano tem um projeto assinado com a PMT no valor aproximado de R\$750 mil reais e sobre o projeto PAA a ser encaminhado para o Exército. Informou ainda que por exigência do programa PAA Conab, a CooperAzul teve que abrir uma conta no SICCOB e foi sorteada com um carro Onix, no valor aproximado de 50 mil reais. **Cidasc:** Camilo e Adriane, veterinários da Cidasc, falaram sobre a situação na Coopercampo; que o processo está parado e que é preciso maior conscientização dos agricultores/pecuaristas. Camilo ressaltou que o papel da Cidasc é o de fazer o acompanhamento e a supervisão e que os exames e demais procedimentos são de responsabilidade da Cooperativa; informou que realizaram reuniões para tratar do assunto e que as mudanças na diretoria interferiram no processo. Glaico, representante da Madre falou que a Cooperativa já realizou exames e que estes tinham validade; questionou sobre a possibilidade de quarentena e Camilo informou que não. Camilo ressaltou ainda que o protocolo tem 2 etapas de exames negativos para a brucelose e mais outra para a vacinação. Informou que o campo está interditado e que os animais só saem para abate. Dionísio sugeriu que fosse realizado um estudo para verificar a possibilidade de comercialização de todos os animais do campo e iniciar um novo projeto de ocupação, com novas perspectivas; sugeriu ao secretário municipal Jairo que juntamente com a diretoria da Cooperativa formasse um grupo para discutir a situação e também verificasse a



possibilidade de um programa de indenização com o estado; falou que o problema no campo da eira é antigo e a decisão a ser tomada deve ser técnica; ressaltou que é necessário zerar o problema. Funat: Marcio Ronch, agrônomo da entidade falou sobre as competências da Fundação de Meio Ambiente e sobre o licenciamento ambiental. Falou sobre fiscalização orientativa e que está à disposição para esclarecimentos. Maicon questionou Marcio sobre a contratação de empresa para elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e mostrou preocupação em relação aos cursos d'água considerados naturais e os canais existentes em relação a exigência de área de proteção ambiental - APA; disse que é preciso fazer um melhor estudo e que, conforme legislação, em área de canais não deve haver essa exigência; que, desta forma, foram contra a execução desse plano. Perguntou se o município contratou e que é preciso fazer correções; que é a favor, mas somente nos cursos naturais. Marcio Ronch disse que essa discussão ficará para os novos componentes da Funat; que já tiveram discussão com o Ministério Público e que o estudo não foi contratado. Por fim, concluindo as manifestações, o vereador Fabiano, se colocou à disposição para ajudar o setor rural e o homem do campo, com o objetivo de tornar o interior mais forte! Dionísio questionou quem está representando o setor rural no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico já que na gestão anterior ele e o Miro eram os representantes do setor. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcio B. Delpizzo, secretário do CMDR, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Tubarão, 26/04/2021

A collection of handwritten signatures in blue ink, arranged in a roughly horizontal line. From left to right, the signatures are: a large, stylized signature; a signature that appears to be 'Sulimar'; a signature that appears to be 'Maicon'; a signature that appears to be 'Marcio Ronch'; a signature that appears to be 'Dionísio'; a signature that appears to be 'Fabiano'; a signature that appears to be 'Miro'; and a final signature on the far right that is partially obscured by a large, circular scribble.